

SACO SEM FUNDO

Governo revela que Aquário vai custar R\$ 1 milhão a mais

Planejada para 2012, por R\$ 84,7 milhões, obra inacabada pode ter custo de R\$ 300 milhões

CELSO BEJARANO

Sem data de conclusão nem custo definido, ainda assim, o Aquário do Pantanal é umas das obras do Estado de Mato Grosso do Sul, construída com aparato de maior aquário de água doce do mundo, que mais consome recursos desde seu início, em 2011.

Ontem, o governo, que banca sozinho a obra, anunciou ter deliberado mais um termo aditivo, no valor de R\$ 990 mil, quantia a ser paga ao arquiteto Massashi Ruy Ohtake, contratado desde o começo como consultor técnico da obra.

De 2011 para cá, o governo já assinou três adicionais pela tarefa do renomado arquiteto. Isto significa que somente pelo serviço de consultoria foi empregado algo perto de R\$ 6,1 milhões.

Assim que anunciada a obra, em 2010, pelo então governador André Puccinelli (PMDB), o prédio custaria, segundo ele, R\$ 84.749.754,23 e estaria pronto no dia 26 de agosto, aniversário de Campo Grande, no ano seguinte, em 2012.

Hoje, o número que indica a soma total já consumida



ÁLVARO REZENDE/ARQUIVO

ESTOQUE. Auditoria, em janeiro, identificou equipamentos estocados que deviam ser instalados em tanques

pelo prédio erguido no Parque das Nações Indígenas, altos da Avenida Afonso Pena, é conflitante.

Autoridades ligadas ao próprio governo admitem que o Aquário do Pantanal, mesmo sem ter ficado pronto, já custou em torno de R\$ 300 milhões.

990 MIL

O extrato do termo aditivo foi

publicado ontem no Diário Oficial, mas no divulgado da Agência Estadual de Gestão e Empreendimento (Agesul), responsável pela edificação do Aquário, não apareceu o valor do combinado.

À tarde, contudo, a assessoria de imprensa do governo estadual revelou que estava prorrogando o contrato com o arquiteto, por 199 dias. E que “o aditivo publicado no

Diário Oficial de hoje [ontem] é de R\$ 990 mil”.

Ainda segundo a assessoria de imprensa do governo, o arquiteto Ruy Ohtake “deverá acompanhar o Aquário até sua finalização”.

O governo informou também que ainda não tem data definida para conclusão da obra e isso pode acarretar em mais gastos.

“Com relação ao término

Saiba

Consultoria custou R\$ 6,1 mi

Em maio de 2012, o governo estadual assinou contrato com a empresa do arquiteto Ruy Ohtake no valor de R\$ 3,62 milhões. De lá para cá, segundo as publicações do Diário Oficial, foram assinados mais três extratos de termo aditivo. Um no valor R\$ 898 mil, em dezembro de 2013; outro, em dezembro de 2014, de R\$ 686 mil e o de ontem, de R\$ 990 mil. Este último contrato vence no fim de dezembro deste ano. Se a obra não ficar pronta e Ohtake for mantido na consultoria, novos termos aditivos devem ser assinados

da obra, o governo [atual, gestão Reinaldo Azambuja (PSDB)] não tem medido esforços para terminá-la este ano, no entanto, não pode

precisar uma data e o fato de o contrato com Ohtake seguir até o ano que vem significa que seja uma previsão e uma preocupação do governo com relação à obra, caso ela não seja concluída em 2015”.

A assessoria informou ainda que o total já gasto com o Aquário será divulgado na segunda-feira.

MORTANDADE

Duas semanas atrás, vazou a informação de que 10,1 mil peixes tinham morrido nos tanques instalados no prédio da Polícia Militar Ambiental. Dali, os animais seriam levados para o Aquário.

A mortandade teria sido provocada por alguma falha técnica, segundo o governo. Não há ainda informação sustentada em laudos periciais indicando o real número de peixes mortos. O governo também não detalhou a perda com o episódio. Informou, apenas, que havia rompido o contrato com a empresa responsável pelos cuidados com os peixes.



Um título conquistado com muito suor e carga pesada. Parabéns, Concessionária Granfer de Campo Grande, eleita pela MAN Latin America uma das Concessionárias PREMIUM no Brasil em 2015.

Imagens meramente ilustrativas.

Todos juntos fazem um trânsito melhor.



A MAN Latin America parabeniza a Concessionária Granfer de Campo Grande por atingir os mais altos padrões de qualidade da marca. Isso significa que você encontra um atendimento diferenciado, capacitação técnica, excelência na prestação de serviços com preço justo e disponibilidade de peças. Qualidade em todos os detalhes, afinal, não é fácil se tornar PREMIUM.

MAN Latin America, fabricante dos Caminhões e Ônibus Volkswagen e Caminhões MAN.
www.man-la.com

MAN Caminhões Ônibus